Algoritmos para Análise de Sequências Biológicas

Análise Filogenética

Sumário

- Análise filogenética
- Algoritmo UPGMA

Análise Filogenética AASB 2/17

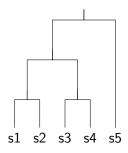
Definição

- Análise filogenética de um conjunto de sequências (DNA, RNA, proteínas) é a determinação de como cada sequência pode ter sido derivada ao longo do processo de evolução natural.
- Relações evolutivas são visualizadas colocando as sequências como folhas de uma árvore evolucionária, onde os nós de ramificação representam eventos de mutação (substituição, inserção, remoção).

Análise Filogenética AASB 3/17

Análise Filogenética

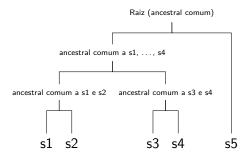
Uma árvore filogenética sugere as relações de proximidade entre sequências; Proximidade na árvore sugere proximidade evolutiva



Análise Filogenética AASB 4 / 17

Análise Filogenética

Os nós da árvore indicam ancestrais comuns



Análise Filogenética AASB 5/17

Aplicações

- Determinar a árvore da vida evolução das diferentes espécies complementando os métodos tradicionais baseados na morfologia; permitem estabelecer relações taxonómicas entre espécies ou ancestralidade entre indivíduos ou populações;
- Ajuda na determinação da função de sequências de DNA/ proteínas determinação de ramos com domínios específicos que podem ter consequências funcionais;
- Análise de espécies com mutações rápidas (e.g. virus) pode ajudar na epidemiologia; permite hierarquizar mutações numa árvore - antigas vs. recentes;
- Primeiro passo para alguns algoritmos de Alinhamento Múltiplo (progressivos).

Análise Filogenética AASB 6/17

Árvore de gene/sequência vs. espécie

- A evolução de um gene na maioria dos casos segue a evolução observada da espécie
- A reconstrução filogenética de um gene humano terá preponderância a agrupar o gene humano com o chimpanzé, e ambos com o gorila

Excecões

- Nem sempre a filogenia pode estar correcta; não se pode fazer inferência a partir de um só gene.
- A relação entre espécies (taxonomia) pode estar incorrecta
- Transferência horizontal
 - Típica das bactérias
 - Gene é incorporado no genoma de uma fonte exterior
 - Não seguiu a história evolutiva da espécie onde se inseriu

Árvores Evolucionárias

- Indicam o sentido da passagem do tempo
- Pode assumir-se a hipótese do relógio molecular taxas de mutação uniformes
- Árvores podem ser representadas pelos clusters que se obtêm juntando taxa (folhas) presentes abaixo de cada nó interno (sub-árvores)
- ullet N $^{\circ}$ de árvores aumenta muito rapidamente com o aumento do n $^{\circ}$ de sequências.

Algoritmos de Análise Filogenética

- Objectivo: a partir de um conjunto de seguências (DNA ou proteínas), determinar a árvore evolucionária que melhor explique a sua evolução.
- Problema de otimização: de entre todas as árvores possíveis, escolher a que maximiza uma dada função objetivo.
- Espaço de procura tipicamente bastante grande problema muito complexo.

Análise Filogenética 9 / 17

Complexidade do problema

# seqs	# pares de seqs	# arvores	# ramos/árvore
3	3	3	4
4	6	15	6
5	10	105	8
6	15	945	10
10	45	34459425	18
30	435	4.95×10^{38}	58
N	$\frac{N(N-1)}{2}$	$\frac{(2N-3)!}{2^{N-2}(N-2)!}$	2N - 2

Análise Filogenética 10 / 17

Algoritmos de previsão filogenética

Baseados na distância Baseia-se na distância (alterações) entre pares de sequências: Neighbor Joining, UPGMA

Máxima parcimónia (ou mínima evolução) Retornam a árvore que minimiza nº de mutações necessárias para explicar a variação das sequências

Máxima verosimilhança Emprega modelos probabilísticos

Análise Filogenética AASB 11/17

Métodos baseados na distância

Baseiam-se na distância (inverso da similaridade) entre os diversos pares de sequências considerados.

Objectivo: tentar identificar sequências a colocar como vizinhas e determinar comprimentos dos ramos da árvore filogenética que representem, o mais fielmente possível, as distâncias entre os pares de sequências.

São usados como primeiro passo dos métodos progressivos de AM (e.g. ClustalW).

Métodos baseados na distância

Pretende-se encontrar a árvore T que minimiza

SQE
$$\sum_{ij} (d_{ij}(T) - D_{ij})^2$$

Esta é a soma do quadrado dos erros entre a distância na árvore e a distância nas sequências dos vários taxa

O problema de estimar a árvore que minimiza SQE é um problema NP-difícil

Cálculo da distância

- Tipicamente, distância medida pelo nº de carateres distintos entre as duas sequências (edit distance)
- Métodos mais complexos podem fazer uso de matrizes de substituição (e.g. PAM, BLOSUM).
- Pode usar-se a função de mérito dos alinhamentos normalizada entre 0 e 1 (distância será 1 – mérito normalizado).

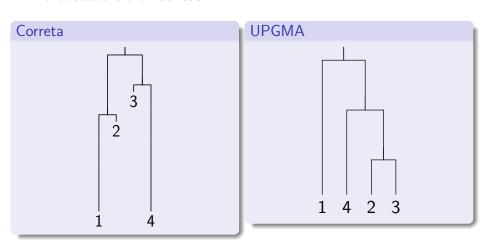
Algoritmo Unweighted Pair Group Method Using Arithmetic Averages (UPGMA)

- Algoritmo heurístico (não dá garantias de soluções óptimas mas é eficiente)
- Começa pelo par de sequências mais próximo e vai agrupando as sequências usando sempre a distância menor como critério
- Usa um algoritmo clássico de clustering: clustering hierárquico

Análise Filogenética AASB 15 / 17

Algoritmo UPGMA

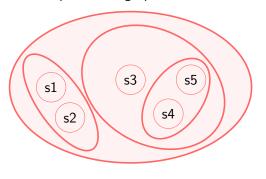
 Assume taxas de mutação uniformes em todos os ramos, logo árvores criadas são ultramétricas

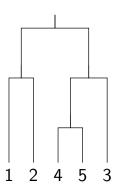


Análise Filogenética AASB 16 / 17

UPGMA

Cada sequência é agrupada num cluster





Análise Filogenética AASB 17/17